



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO: TC - 05644/10

Administração direta municipal. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL DE CONDADO, Sr. EUGÊNIO PACHELLI DE LIMA, exercício de 2009. PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS CONTAS. Declaração do atendimento parcial às exigências da Lei da Responsabilidade Fiscal. Aplicação de multa. Recomendação ao gestor. Representação à Delegacia da Receita Previdenciária.

PARECER PPL – TC - 00249/2011

RELATÓRIO

- 1.01. Tratam os presentes autos da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL (PCA)**, relativa ao **exercício de 2009**, apresentada pelo **PREFEITO do MUNICÍPIO de CONDADO**, Senhor EUGÊNIO PACHELLI DE LIMA, sobre a qual o **órgão de instrução deste Tribunal**, emitiu **relatório** com as colocações e observações principais a seguir resumidas:
- 1.1.01.A **Prestação de Contas** foi instruída em **conformidade** com a **RN -TC-03/10**.
- 1.1.02.A **Lei orçamentária anual (LOA)** estimou a **receita** e fixou a **despesa** em **R\$ 9.941.538,00** e **autorizou abertura de créditos adicionais suplementares** em **50%** da despesa fixada.
- 1.1.03. **Normalidade** na **autorização e abertura dos créditos adicionais**.
- 1.1.04. **RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL ARRECADADA** – **R\$ 7.404.595,89**, – correspondente a **74,48%** da prevista no orçamento.
- 1.1.05. **DESPESA ORÇAMENTÁRIA TOTAL REALIZADA** – **R\$ 8.427.182,42** – correspondente a **84,77%** da fixada no orçamento.
- 1.1.06. **Repasse ao Poder Legislativo** representou **99,99%** do fixado no orçamento e **7,53%** da receita tributária mais as transferências do exercício anterior, **cumprindo o limite disposto no Art. 29-A, § 2º, inciso I, da Constituição Federal**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

1.1.07. **DESPESAS CONDICIONADAS:**

- 1.1.07.1. **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE):** **32,0%** das Receitas de Impostos mais Transferências, atendendo ao limite constitucional (25%).
 - 1.1.07.2. **Ações e Serviços Públicos de Saúde (SAÚDE):** **18,04%** não atendendo ao percentual exigido para o exercício (15,0%), das receitas de impostos e transferências.
 - 1.1.07.3. **Remuneração e Valorização do Magistério (RVM) –** **67,37%** dos recursos do **FUNDEB**, atendendo ao limite mínimo exigido (60%).
 - 1.1.07.4. **Pessoal (Poder Executivo):** **58,62%** da Receita Corrente Líquida (RCL), não estando dentro do limite de 54% exigido. **Adicionando-se** as despesas com **pessoal** do **Poder Legislativo** passou o percentual para **62,26%**, ultrapassando o limite máximo de 60%, observando que não foram indicadas medidas saneadoras da situação.
- 1.1.08. Foram realizadas **despesas sem procedimento licitatório**, no total de **R\$ 80.776,00**, correspondente a **0,95%** da despesa orçamentária total.
 - 1.1.09. As **despesas com obras e serviços de engenharia** importaram em **R\$ 175.882,25** o equivalente a **2,08%** da despesa orçamentária total e o seu acompanhamento para fins de avaliação, observará os critérios estabelecidos na **RN - TC 06/2003**.
 - 1.1.10. **Normalidade** na **remuneração** do **Prefeito e Vice-Prefeito**.
 - 1.1.11. O **balanço orçamentário** apresentou **déficit**, o equivalente a **8,18%** da receita arrecadada, **descumprindo o artigo 1º, § 1º da LRF**.
 - 1.1.12. O **balanço financeiro** apresentou **saldo para o exercício seguinte** de **R\$ 271.056,39**, depositado **99,88%** em bancos.
 - 1.1.13. O **balanço patrimonial** apresenta **déficit financeiro**, no valor de **R\$ 2.713.914,83**.
 - 1.1.14. Houve **registro de dívida municipal**, no total de **R\$ 1.274.594,58**, o equivalente a **17,51%** da Receita Corrente Líquida.
 - 1.1.15. Os **Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária** – REO foram **publicados e encaminhados** a este **Tribunal, exceto** o referente ao **1º bimestre**.
 - 1.1.16. Os **Relatórios de Gestão Fiscal** – RGF, referentes aos **dois semestres**, foram **publicados e encaminhados** a este **Tribunal**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.1.17. O Município **não** possui **Regime Próprio de Previdência**. Quanto ao INSS, **deixou de pagar em obrigações patronais**, o total de **R\$ 548.599,55**. Foram empenhados **R\$ 938.729,87**, referentes às **obrigações patronais**, mas só foi pago o montante de **R\$ 385.996,86**.
- 1.1.18. Foram **protocoladas** neste **Tribunal** as seguintes **denúncias** (Documentos TC nº. 09702/09, 13017/09) pelo Vereador Jorge Henrique Bezerra Fragoso Pereira, a seguir, **resumidamente**:
- 1.1.18.1. Atraso na remessa dos balancetes mensais da Prefeitura à Câmara Municipal** – Quando da diligência “in loco” restou confirmada a entrega dos balancetes da Prefeitura à Câmara, todavia dada a questão temporal e a ausência de registro das datas em que ocorreram estas entregas, **ficou impossibilitada a confirmação de tal fato**.
- 1.1.18.2. Atraso no repasse à Câmara do duodécimo – Denúncia procedente**. Constatou-se que em alguns meses o repasse do duodécimo foi feito em data posterior ao limite constitucionalmente estabelecido, bem como houve fracionamento do repasse, sendo o mesmo efetuado em duas parcelas.
- 01.02. **Citado**, o interessado veio aos autos e apresentou **defesa**, analisada pelo **órgão de instrução deste Tribunal**, que entendeu **elidida** a falha quanto à **ausência de comprovação da publicação do REO referente ao 1º bimestre**, todavia **permanece** a falha relativa ao **não encaminhamento deste ao Tribunal** e, posicionou-se pela **permanência das demais irregularidades**.
- 01.03. O **Ministério Público junto ao Tribunal**, por meio de cota, da lavra da Procuradora Geral, ISABELLA BARBOSA MARINHO FALCÃO, devolveu o processo ao Gabinete, a fim de que fosse providenciado seu **agendamento** para sessão oportuna, na qual se **pronunciará oralmente**.
- 01.04. O Processo foi incluído na pauta desta sessão, **com as notificações de praxe**.

VOTO DO RELATOR

Concernente ao **recolhimento a menor das obrigações patronais**, por ocasião da **defesa**, foram **anexados** aos autos, cópia de **requerimento de parcelamento** em formulário do **Ministério da Fazenda** com os dados do prefeito, **documento** este que **serviria de termo de parcelamento de dívida**, todavia no mesmo **não há preenchimento** dos valores da **dívida a serem pagos**, nem tampouco **consta qualquer assinatura ou autenticação** referente à parte do **Ministério da Fazenda**, o que o torna **sem validade jurídica**, ficando assim mantida a **irregularidade**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Com relação aos **gastos com pessoal superiores aos limites exigidos**, deve-se considerar que no **juízo das contas** relativas ao **exercício de 2010**, o assunto também foi abordado, tendo este **Tribunal** determinado a **análise destes gastos**, no **exercício de 2011**, a fim de **verificar se houve redução**, nos termos da **Resolução Normativa TC 12/2009**, observando o disposto do **art. 66 da Lei de Responsabilidade Fiscal**.

Quanto às **despesas não licitadas** no valor de **R\$ 80.776,00**, o equivalente a **0,96%** da despesa orçamentária realizada, **deve a irregularidade ser relevada dado seu ínfimo percentual**, observando ainda que nestas despesas constam **contratações de serviços contábeis e de banda musical**, cujas **despesas** este **Tribunal tem aceito como inexigíveis**.

Ao final da instrução processual **remanesceram as irregularidades** concernentes à:

- Não envio para este Tribunal do REO referente ao 1º bimestre.
- Balanço orçamentário deficitário, descumprindo o artigo 1º, §1º da LRF, no que diz respeito à prevenção de riscos e ao equilíbrio das contas públicas.
- Déficit financeiro apresentado no balanço patrimonial, no valor de R\$ 2.713.914,83.
- Repasse do duodécimo em prazo superior ao permitido constitucionalmente, caracterizando crime de responsabilidade do Prefeito Municipal, conforme disposto no art. 29-A, § 2º da Constituição Federal.
- Recolhimento a menor das obrigações patronais no valor de R\$ 548.599,55, em desrespeito ao princípio constitucional da seguridade social.

Desta forma, o **Relator vota** pela:

- **Emissão de parecer contrário à aprovação das contas de gestão** do Prefeito, EUGENIO PACELLI DE LIMA, **exercício de 2009** e declaração do **atendimento parcial** às exigências da **Lei da Responsabilidade Fiscal**.
- **Aplicação de multa ao gestor** no valor de **R\$ 2.500,00** (dois mil e quinhentos reais), com fundamento no **Art. 56, inciso II da Lei Orgânica deste Tribunal**, assinando-lhe o **prazo de 60** (sessenta) **dias** para **recolhimento voluntário**, sob pena de **execução**, desde logo recomendada.
- **Recomendação ao referido gestor**, no sentido de conferir estrita observância aos princípios da legalidade, controle, eficiência e boa gestão pública.
- **Representação à Delegacia da Receita Previdenciária** acerca da omissão verificada nos presentes autos, referente ao não recolhimento de contribuição previdenciária, para as providências cabíveis.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-05644/10, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à maioria, vencido o voto do Relator, na sessão realizada nesta data, decidem:

- I. Emitir e encaminhar ao julgamento da CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE CONDADO, este PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas de gestão do Prefeito, EUGÊNIO PACELLI DE LIMA, exercício de 2009.***

- II. Prolatar Acórdão para:***
 - a) Declarar que o chefe do Poder Executivo do Município de CONDADO, no exercício de 2009, atendeu parcialmente às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.***

 - b) Aplicar multa ao referido Prefeito, no valor de R\$2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) de acordo com o art. 56, inciso II, da Lei Complementar 18/93 – LOTCE, assinando-lhe o prazo de 60 (sessenta) dias para recolhimento voluntário, sob pena de execução, desde logo recomendada.***

 - c) Recomendar ao referido gestor, no sentido de conferir estrita observância aos princípios da legalidade, controle, da eficiência e da boa gestão pública.***

 - d) Representar à Delegacia da Receita Previdenciária acerca da omissão verificada nos presentes autos, referente ao não recolhimento de contribuição previdenciária, para as providências cabíveis.***



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 14 de dezembro de 2011.

Conselheiro Fernando Rodrigues Catão – Presidente

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

Conselheiro Arnóbio Alves Viana

Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

Conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima

Isabella Barbosa Marinho Falcão
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal

Em 14 de Dezembro de 2011



Cons. Fernando Rodrigues Catão
PRESIDENTE



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
RELATOR



Cons. Arnóbio Alves Viana
CONSELHEIRO



Cons. Arthur Paredes Cunha Lima
CONSELHEIRO



Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira
CONSELHEIRO



Cons. Umberto Silveira Porto
CONSELHEIRO



Isabella Barbosa Marinho Falcão
PROCURADOR(A) GERAL